

Candidato critica Lauro Lima

O ex-presidente do Centro de Estudos Afro-Brasileiro (CEAB) e candidato ao Senado pelo PDC, Oswaldo Gomes, desautorizou ontem o tesoureiro do PMDB e dirigente do movimento Ação Negra, Lauro Lima, de incluir seu nome em qualquer acordo eleitoral com os candidatos do PMDB ao Senado.

Para Oswaldo Gomes, membro do Instituto Nacional Afro-Brasileiro e conselheiro do Memorial Zumbi, "Lauro Lima é um ilustre desconhecido da comunidade negra, não possuindo qualquer influência sobre ela por não ter, até hoje, participado da causa efetivamente".

Também o assessor para assuntos afro-brasileiros

do Ministério da Cultura, Carlos Moura, foi duramente criticado. Na opinião de Oswaldo, "Moura não detém qualquer liderança entre os negros do Distrito Federal, e cometeu, com suas recentes declarações, uma injustiça contra os candidatos Valério Gonçalves (PDT), Paulo Cruz (PPB) e Waldimiro de Souza (PSB), que estão disputando o pleito".

De acordo com Oswaldo Gomes, "a questão do racismo no Brasil precisa ser tratada com mais seriedade, e não por meros cabos eleitorais de partidos políticos ou por pessoas que se beneficiam da problemática para colher benefícios e mordomias".



Oswaldo Gomes